



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

PRODUTOR CULTURAL

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarmos que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03 - A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04 - No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do faço e desfaço é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.

09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo *Aristóteles*, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.



11 - “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12 - Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13 - “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14 - Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos linguísticos. (Servem)

16 - Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17 - Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18 - Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.

19 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ___ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ___ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ___ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ___ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ___ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20 - Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – A preocupação central da gestão pública (de cultura, no caso) dirige-se ao acesso aos bens comuns e públicos. Nesse sentido, a postura mais adequada do ponto de vista democrático é:

- (A) priorizar os projetos de maior visibilidade pública;
- (B) escolher os projetos com afinidade político-ideológica;
- (C) acesso privilegiadamente via edital público;
- (D) dirigir a aprovação de recursos incentivados às corporações confessionais;
- (E) compor com os produtores culturais os critérios de prioridade de escolha.

22 – Os temas seguintes entrelaçam Economia/Cultura e Desenvolvimento, EXCETO:

- (A) impacto das tecnologias na produção, na distribuição e no consumo culturais;
- (B) festivais, feiras e canais de circulação;
- (C) cidades criativas, turismo cultural e regeneração urbana;
- (D) promoção e realização de show na praia;
- (E) fluxos econômicos e cadeias setoriais.

23 – É papel do Sistema Nacional de Cultura (SNC), EXCETO:

- (A) privilegiar as reformas dos modelos de patrocínio e incentivo culturais;
- (B) promover a gestão territorial da cultura para facilitar o acesso nos níveis municipal, estadual e federal;
- (C) garantir a relação Estado/Sociedade na construção de políticas públicas de cultura;
- (D) fortalecer e incentivar a criação e a manutenção dos Conselhos de Cultura em todos os níveis da gestão pública;
- (E) exercer o papel articulador da identidade e da diversidade cultural na institucionalização das políticas públicas.

24 – Os grupos culturais; Nós do Morro, CEASM, CUFA, AFROREGGAE, ECO, Teatro da Lage, Dançando para não dançar, Jongos (Serrinha, Pinheiral, etc), Museu da Maré, etc. são algumas das expressões políticas autônomas do Rio, onde a cultura deve ser considerada:

- (A) proteção;
- (B) assistência;
- (C) direito;
- (D) risco;
- (E) reparação.

25 – Martin Cezar Feijó, no texto *O que é política Cultural*, destaca algumas considerações sobre as discussões de política cultural, considerando que esta “não se limita mais a um aspecto determinado da cultura, mas à própria concepção de cultura e de sua importância”. O que melhor expressa atualmente a noção de cultura são:

- (A) os quereres e fazeres humanos;
- (B) os bens materiais e imateriais expostos na mais variada tipologia de espaços culturais;
- (C) as obras artísticas que estão dentro e fora das diversas instituições;
- (D) os produtos da ação humana e da natureza;
- (E) as diversas manifestações humanas sujeitas a registro.

26 – Trecho extraído da *Carta do Rio de Janeiro*, documento definido no “Encontro de Cultura das Cidades” (novembro/2003): “Moramos na realidade crua e dura das cidades marcadas por contrastes. Precisamos redescobrir a função integradora das cidades e sua cultura viva, para que ela possa revelar a plenitude de seu patrimônio imaterial. O caminho para transformar o espaço urbano no espaço da realização da cidadania tem início na democratização da comunicação e da informação e passa pelo compromisso dos órgãos de governo com as organizações populares e a transparência na gestão da coisa pública.” É correto afirmar que:

- (A) as atuações dos setores públicos brasileiros vêm ampliando-se desde meados da década de 80;
- (B) a Constituição de 1988 promoveu a plena participação da sociedade civil nos governos;
- (C) os processos neoliberais repercutiram no Brasil, mas não impactaram a gestão das cidades;
- (D) governo, iniciativa privada e sociedade vêm buscando, atualmente, alternativas de democratização da gestão;
- (E) cabe às organizações civis a reversão desse quadro.

27 – Segundo Teixeira Coelho, no *Dicionário Crítico de Políticas Culturais*, “(...) a política cultural como um todo, e o agente cultural em particular, pode expressar de modo não ambíguo sua ética central: criar as condições para que as pessoas e grupos, produtores ou usuários, inventem seus próprios fins no interior de uma finalidade coletiva maior.” As palavras do autor procuram expressar que:

- (A) a cultura é invenção individual e coletiva;
- (B) as práticas culturais são produzidas individualmente;
- (C) os indivíduos dão significados particularizados às expressões culturais;
- (D) os bens culturais são frutos de finalidades individuais;
- (E) as ações em cultura sempre têm finalidades e estas são construídas coletivamente.

28 – Os consórcios intermunicipais de cultura e os corredores de cultura podem se mostrar importantes estratégias de gestão. Analise as formulações abaixo, e marque a MENOS adequada ao tema:

- (A) esses consórcios pressupõem, prioritariamente, a participação de municípios pequenos e médios;
- (B) os corredores de cultura devem enfatizar as produções culturais locais;
- (C) é desejável que os consórcios gerem recursos financeiros específicos;
- (D) através dos consórcios, os municípios complementam sua infra-estrutura;
- (E) os consórcios funcionam melhor quando um município maior polariza as ações dos municípios menores.

29 – São verdadeiras as afirmativas a seguir, EXCETO:

- (A) a criação de instituições culturais no Brasil foi fortalecida com a chegada da corte portuguesa no início do século XIX;
- (B) os primeiros passos para o estabelecimento de uma política pública para o patrimônio cultural brasileiro foram dados nas primeiras décadas do século XX;
- (C) na Era Vargas e na Ditadura Militar foram criados importantes instrumentos e instituições públicas no setor cultural;
- (D) os anos 80 e 90 foram marcados pela forte presença do mercado na cena cultural brasileira;
- (E) as políticas implantadas pelo MinC na atual gestão do ministro Gilberto Gil buscaram fortalecer a esfera federal, deixando a cargo dos municípios, principalmente, as ações na área da educação.



30 – Pertencem às políticas públicas do Ministério da Cultura os seguintes programas, projetos e ações, EXCETO:

- (A) Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva;
- (B) Ações de apoio a Diversidade Cultural: Indígena, Culturas Populares, GLTB, Ciganos, Idosos e Saúde Mental;
- (C) Revelando os Brasis;
- (D) Plano Estadual de Cultura;
- (E) Projeto Pixinguinha.

31 – São metodologias qualitativas de pesquisa, EXCETO:

- (A) observação participante;
- (B) pesquisa de qualidade do produto cultural;
- (C) aproximações sucessivas;
- (D) entrevistas;
- (E) pesquisa-ação.

32 – São órgãos vinculados ao Ministério da Cultura:

- (A) Fundação Nacional de Arte e Fundação Casa de Rui Barbosa;
- (B) Museu Nacional e Fundação Biblioteca Nacional;
- (C) Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Fundação de Arte do Rio de Janeiro;
- (D) Fundação Palmares e Museu Nacional;
- (E) Fundação Nacional de Arte e Fundação de Arte do Rio de Janeiro.

33 – São constatações dos resultados da Lei Rouanet:

- (A) a região sudeste tem sido privilegiada e a área de circo é a que movimenta o maior volume de recursos;
- (B) a região nordeste tem sido privilegiada e a área de música é a que movimenta o maior volume de recursos;
- (C) a região sudeste tem sido privilegiada e as áreas de música e artes cênicas são as que movimentam o maior volume de recursos;
- (D) há paridade entre as regiões e entre as expressões artísticas contempladas;
- (E) as distorções entre as regiões ocorridas na primeira década de implantação da lei foram corrigidas pela proporcionalidade entre as regiões na década seguinte.

34 – O produtor cultural lida com a viabilização dos mais diversos produtos culturais: um show, um evento, um festival, uma mostra, etc. Em alguns casos essa ação não prevê como meta um produto acabado (como um filme), mas o desenvolvimento de processos culturais; por isso as ações de produção cultural acabam adquirindo um sentido mais amplo, relacionado ao planejamento de toda produção. A partir dessa concepção, pode-se citar como atividades desse profissional, EXCETO:

- (A) logística de espetáculos;
- (B) divulgação de ações culturais;
- (C) sustentabilidade de equipamentos culturais;
- (D) criação da produção artística;
- (E) apresentação e formatação de projetos culturais.

35 – A criação do MinC em 1985 fez-se acompanhar da Lei de incentivo à Cultura, a chamada Lei Sarney, que se desdobrou na Lei nº 8.313/91, a Lei Rouanet, ainda em vigor. São questões instituídas pela Lei Rouanet:

- (A) a criação do PRONAC –Programa Nacional de Apoio à Cultura- e da ANCINE –Agência Nacional de Cinema;
- (B) a criação da ANCINE –Agência Nacional de Cinema- e do instrumento do mecenato pela renúncia fiscal;
- (C) a criação do PRONAC –Programa Nacional de Apoio à Cultura- e do instrumento do mecenato pela renúncia fiscal;
- (D) a criação do PRONAC –Programa Nacional de Apoio à Cultura- e do FNC –Fundo Nacional de Cultura;
- (E) a criação da ANCINE –Agência Nacional de Cinema e do FNC –Fundo Nacional de Cultura.

36 – As características das deduções previstas nas leis de incentivo cultural de caráter federal estão resumidas no quadro a seguir.

Leis de Incentivo	Doação		Patrocínio	
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Pessoa jurídica	Pessoa física
Artigo 26 da Lei 8.313/91 (Lei Rouanet)	80%	40%	60%	30%
Lei 8.685/93 (Lei do Audiovisual)	100%	100%	100%	100%
Lei 9.874/99 (altera artigo 18 da Lei Rouanet)	100%	100%	100%	100%

Com base na Lei Rouanet, pode-se afirmar que:

- (A) seus recursos são orçamentários, isso é, transitam pelo orçamento federal;
- (B) a doação refere-se à transferência gratuita de numerário, não contemplando bens ou serviços;
- (C) o patrocinador não pode cobrir gastos ou patrocinar a utilização de bens móveis ou imóveis;
- (D) é vedado o uso de publicidade paga quando se trata de doação;
- (E) o incentivo a projetos culturais citados nas leis acima trata de isenções ou deduções tributárias do ICMS.

37 – O chamado terceiro setor é formado por:

- (A) cooperativas e associações filantrópicas;
- (B) ONGs e instituições públicas sem fins lucrativos;
- (C) associações civis sem fins lucrativos;
- (D) parcerias público-privado;
- (E) instituições públicas de direito privado.

38 – Entre as estratégias de comunicação institucional, pode-se citar o marketing cultural, que necessariamente utiliza:

- (A) a venda de produtos culturais;
- (B) a veiculação de sua marca através de projetos culturais;
- (C) o desenvolvimento de oficinas artísticas;
- (D) as campanhas de venda desenvolvidas por artistas;
- (E) a distribuição de seus produtos em eventos culturais.



39 – Os direitos autorais no Brasil envolvem diversos órgãos, EXCETO:

- (A) SBAT;
- (B) ECAD;
- (C) ABRAC;
- (D) UBC;
- (E) PRONAC.

40 – A Instrução Normativa MinC nº 01, de 2000, estabelece a obrigatoriedade da contratação de empresa de auditoria para todos os projetos culturais, artísticos e audiovisuais, com realização total ou parcial, que movimentem recursos públicos da União acima de R\$ 100 mil. Essa medida visa a verificação da regularidade dos registros contábeis, na análise da pertinência dos documentos, na autenticidade dos atos e fatos e a correlação entre uns e outros, tendo por base o projeto, tal como aprovado pelo Ministério da Cultura. Tomando-a por base, é correto afirmar que tal medida busca, EXCETO:

- (A) reconhecer a compatibilidade entre a execução do programa de trabalho e do orçamento;
- (B) fiscalizar os agentes patrocinadores do projeto, assim como a liquidação e pagamento do patrocínio;
- (C) declarar que foram cumpridas as obrigações contratuais e legais incidentes sobre o projeto;
- (D) reconhecer a probidade dos responsáveis pela guarda e aplicação de recursos, valores e outros bens da União;
- (E) atestar a eficiência e o grau de qualidade dos controles contábeis, financeiros e orçamentários.

41 – Em relação à maneira de pensar e agir de cientistas e artistas, pode-se afirmar que:

- (A) os primeiros se valem principalmente da razão, e os segundos da emoção;
- (B) os primeiros são mais cuidadosos que os segundos na divulgação dos resultados de seu trabalho;
- (C) os primeiros estão menos ligados ao aspecto sócio-cultural que os segundos;
- (D) o processo criativo de ambos os grupos envolve etapas comuns;
- (E) não há diferença alguma entre os primeiros e os segundos.

42 – Pode-se dizer, a respeito das atividades de divulgação científica no Brasil, que:

- (A) só ocorreram de fato a partir da década de 80 do século passado;
- (B) surgiram na segunda metade do século XIX, e desde então têm se intensificado de forma constante;
- (C) têm pelo menos três séculos de existência;
- (D) não ocorreram antes do século XX, devido ao grande número de analfabetos;
- (E) surgiram no final do século XVIII, início do XIX, e desde então têm apresentado fases distintas.

43 – A linha mestra da obra de C.P. Snow, *As duas culturas*, pode ser resumida da seguinte forma:

- (A) os componentes dos campos das artes e das ciências ocupam esferas opostas, que não se encontram e não precisam se encontrar, pois cumprem funções diferentes;
- (B) os componentes dos campos das artes e das ciências possuem pontos em comum, que são reconhecidos por ambos os lados e bem trabalhados;

- (C) os componentes dos campos das artes e das ciências apresentam “imagens distorcidas” uns dos outros e dificuldades de comunicação como resultado de uma especialização excessiva e visão estreita;
- (D) os componentes do campo das ciências só lidam na esfera da “torre de marfim” da ciência, e por isso não entendem os do campo das artes, que estão conectados à realidade;
- (E) os componentes do campo das artes se apartam dos outros, pois acreditam que os do campo da ciência se vêem como capazes de tudo, acima do bem e do mal.

44 – A literatura ou os filmes de ficção científica podem ser fontes de imagens sobre a ciência e se constituírem numa ponte para a divulgação científica. Nesse caso:

- (A) o conteúdo científico nessas obras deve estar precisamente contido dentro das possibilidades reais do avanço científico contemporâneo, pois caso contrário, idéias erradas sobre a ciência podem ser passadas adiante;
- (B) não é necessário que o conteúdo científico dessas obras seja correto à luz do avanço científico contemporâneo, mas sim que seu discurso seja construído em cima de certos princípios lógicos que não resultem em auto-contradição;
- (C) não deve haver nenhuma preocupação, por parte dos autores, com o conteúdo científico das obras, pois está claro que são ficções e assim, qualquer extrapolação fantástica é permitida;
- (D) torna-se necessário que as obras mostrem, acima de tudo, os males gerados pelo uso indevido da ciência, causados unicamente pela visão estreita dos cientistas, com o propósito de conscientizar a audiência e seu entorno para que possam agir de forma a evitá-los;
- (E) é importante que as obras sejam elaboradas levando-se em conta uma visão positiva da ciência, para não afastar futuras vocações neste campo tão vital do saber humano.

45 - O fato de Albert Einstein formular, em 1905, a Teoria da Relatividade, revolucionando o mundo da física, e Pablo Picasso pintar, em 1907, *Lês Demoiselles D'Avignon*, causando uma ruptura no mundo da arte, levou Arthur Miller (físico norte-americano, professor de história e filosofia da ciência do University College London (Reino Unido) a escrever *Einstein & Picasso: space, time and the beauty that causes havoc*.

No seu entender, essa simultaneidade pode ser interpretada da seguinte forma:

- (A) Einstein e Picasso responderam, cada um à sua maneira, às ondas intelectuais que inundavam a Europa, cujo principal interesse era a natureza do espaço-tempo e o questionamento das maneiras clássicas de se tentar entender isso;
- (B) foi uma mera coincidência, dessas que podem ocorrer a todo instante;
- (C) a ciência e a arte tiveram uma relação próxima e constante através da história humana, e a freqüentemente invocada obra de Leonardo da Vinci é prova irrefutável disso;
- (D) tanto Einstein quanto Picasso eram tão geniais que só poderiam pensar e agir por meio desse modo iconoclasta;
- (E) as vidas particulares desses luminares do início do século XX possuíam vários pontos em comum, que se consolidaram no principal fator deflagrador de seu despertar para a inovação em seus campos de atuação.



46 – A respeito da relação entre a tecnologia e a sociedade em que está inserida, pode-se dizer que:

- (A) para que ocorra avanço tecnológico numa sociedade, é preciso que haja um bom padrão de vida, extensível a todos os seus membros;
- (B) a tecnologia, uma vez instalada numa sociedade, independente de sua cultura, causará efeito positivo;
- (C) uma técnica produz-se dentro de uma cultura, e uma sociedade fica condicionada pelas suas técnicas;
- (D) a cultura de uma dada sociedade é determinada pela tecnologia, tanto a que ela mesma produz quanto a que ela incorpora de outra sociedade;
- (E) o investimento em ciência, por parte da sociedade, levará ao avanço tecnológico.

47 - A respeito da divulgação científica, poder-se-ia dizer que:

- (A) seu papel deveria consistir em contar ao público os encantos e os aspectos interessantes e revolucionários da ciência, e evitar comentar sobre os possíveis perigos dela advindos;
- (B) a divulgação pela imprensa e pela TV é muito importante, principalmente em países como o nosso, em que a precariedade leva estudantes e professores a obter informações sobre a ciência principalmente através desses meios;
- (C) deve restringir-se aos aspectos científicos, não entrando em outras searas, como na arena sócio-cultural;
- (D) a popularização da ciência perdeu sentido como relato dos progressos científicos, porque o cidadão hoje se encontra cercado por esse tipo de informação;
- (E) para haver divulgação científica efetiva em nosso país, é necessário que primeiramente se eleve o nível sócio-cultural da população brasileira.

48 - Em relação à interação entre tecnologia, conhecimento e desconhecimento, pode-se dizer que:

- (A) a convergência das novas tecnologias multimídia e telemática, se adequadamente aplicadas à mediação do processo ensino-aprendizagem, pode contribuir para a universalização das oportunidades de crescimento da bagagem intelectual requerida para os cidadãos que pretendem adentrar e se manter na sociedade do conhecimento;
- (B) as pessoas que tiveram acesso privilegiado ao sistema educacional, com toda a tecnologia e informação à sua disposição, não se enquadrarão nas categorias de desconhecimento;
- (C) a emergência e disseminação do Terceiro Setor, embora atuando por vezes com boas intenções, não tem conseguido atuar na mobilização de recursos tecnológicos e no levantamento de recursos sociais que levariam à inclusão social dos segmentos excluídos da sociedade, por conta dos desvios de verbas que têm sido noticiados;
- (D) a mundialização tem contribuído para uma distribuição mais equilibrada de conhecimentos tecnológicos, processo para o qual as tecnologias de informação têm em muito colaborado;
- (E) a condição necessária e suficiente para a constituição de uma sociedade do conhecimento é a existência de uma infra-estrutura informacional ampla e de boa qualidade, percepção esta que levou o Governo do Brasil a criar, no âmbito de seu Ministério de Ciência e Tecnologia, o Programa Sociedade de Informação – SocInfo.

49 – A ciência foi comparada, por Harry Collins e Trevor Pinch em *The golem: what everyone should know about science*, a um golem, “criatura da mitologia hebraica...um humanoíde feito pelo homem a partir de barro e água, com invocações e encantos. É poderoso. Aumenta de poder a cada dia. Seguirá ordens, fará o seu trabalho, e protegerá você do inimigo, sempre ameaçador. Mas ele é desajeitado e perigoso. Sem controle, o golem pode destruir seus mestres com seu vigor”.

O fato de compararem a ciência a um golem significa que esses autores:

- (A) desejam realçar os perigos iminentes à atividade científica;
- (B) entendem que a ciência não é má em si, e não pode ser culpada por seus erros, que são nossos de fato. A ciência, embora possa ser poderosa, é uma criatura da nossa invenção e feita;
- (C) vêem a ciência como totalmente subjugada por uma supermente controladora, ou seja, das grandes potências mundiais e de seus interesses;
- (D) querem chamar a atenção sobre a onipotência dos cientistas que, na opinião dos autores, se sentem verdadeiros deuses, o que transparece por meio da metáfora com ecos bíblicos, do homem feito a partir do barro;
- (E) acreditam que a ciência é uma atividade sobre a qual praticamente não se exerce controle.

50 – Pierre Lévy, um dos principais teóricos e defensores da cibercultura, assim se pronuncia:

“A arca do primeiro dilúvio era única, estanque, fechada, totalizante. As arcas do segundo dilúvio dançam entre si. Trocam sinais. Fecundam-se mutuamente. Abrigam pequenas totalidades, mas sem nenhuma pretensão universal. Apenas o dilúvio é universal. Mas ele é intotalizável. É preciso imaginar um Noé modesto.”

Em relação a esta fala de Lévy, que pressupõe o dilúvio como o volume de informação que se abate sobre nós, principalmente depois do surgimento da web, pode-se dizer que:

- (A) para sobreviver ao dilúvio de informação, cada um deve ater-se ao domínio em que se encerra seu conhecimento, pois de fato é impossível se compreender tudo;
- (B) os cientistas e sábios no passado tinham motivos para se orgulhar, pois em suas mentes fervilhava grande parte do conhecimento da época, mas agora só podem se ater a suas áreas e, portanto, devem ser modestos;
- (C) na contemporaneidade, não existem mais clarezas, não existe realidade pré-dada. Foram-se as certezas e ficaram os fluxos, a energia, a potencialidade, a emergência. Podemos vislumbrar o essencial, o que pode dar sentido à vida: a interação, a sinergia, o amor;
- (D) no passado, era possível dominar todo o conhecimento, agora esse domínio completo só poderá ser obtido por meio da cooperação entre as diversas esferas do saber;
- (E) Lévy critica os cientistas e sábios do passado, por serem por demais confiantes, e não trocaram informações entre si.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br